

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 25 DE ABRIL DE 1940

N. 565

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

PREFACIO

(da obra em preparação —
"A Igreja Romana e os
Evangelhos")

Esta obra é uma análise hermenêutica dos Santos Evangelhos de Jesus, com objetivo teológico, para demonstração do abuso cometido pela Igreja Romana, em seu magistério, traindo sua missão docente, e criando uma religião sobre fundamentos por ela engendrados, diferentes, e até opostos aos verdadeiros fundamentos evangélicos do Cristianismo, pregado pelo Divino Mestre.

Católico pelo berço e pela educação, instruído em colégio dos jesuítas, alcançando sempre o primeiro lugar nas aulas de religião; estudioso dos problemas teológicos, tendo sido professor de Apologetica no Seminário Diocesano de Taubaté, minha terra natal; fui um crente que procurei conhecer as bases de minha fé religiosa. E, como esta me impunha o dever de crer sem discutir, fui um católico que aceitei os ensinamentos da Igreja Romana, porque esta me recusava o direito de examinar e investigar livremente a verdade, proibindo-me a leitura das obras que a combatiam e tirando-me, assim, a possibilidade de divergir.

A minha convicção era, pois, ilusória, forçada, coercitiva, porque não se baseava no conhecimento do *pró* e do *contra*, com direito de escolha, visto como o anátoma colocado pela Sagrada Congregação do Index no frontispício das bibliotecas anti-católicas me trancava as suas portas e tolhia-me a liberdade de aprofundar para conhecer, em sua inteireza, os argumentos com que se contestavam os fundamentos de minha crença. Eis porque fui católico: porque só conhecia os dogmas católicos e não tinha a liberdade de conhecer outras doutrinas que não fossem as professadas pela Igreja Romana.

Mas com a emancipação natural do espírito pela idade, a sede de saber foi, aos meus 35 anos, mais forte do que o temor do anátoma, e empreendi, então, a minha peregrinação pelos arraiais adversos, em uma cautelosa exploração de reconhecimento. E, após intenso exame de todas as filosofias, repeli as negativas por falsas e deletérias, e dentre as monoteístas, preferi a doutrina cristã, por mais pura e perfeita, não porém em sua feição humana, moldada

pela ambição de chefes sectários, mas em sua pureza evangélica, como o próprio Cristo a ensinou e seus apóstolos a divulgaram.

Um única filosofia mereceu minha adesão, porque só ela solucionou, uma a uma, as terríveis dúvidas que me avassalavam a inteligência e a razão, dando-me, dentro da verdade evangélica, a tranquilidade, o bem estar, a paz, de uma crença integral, sem contradições, nem absurdos, e na qual Deus me era apresentado em sua infinita perfeição, a um tempo só, justo e misericordioso, Senhor e Pai, Juiz e Protetor.

Essa filosofia sábia e confortadora se chama Espiritismo ou Néo-Espiritualismo.

Esta obra é uma memória de minha peregrinação investigatória. Nela examino os dogmas que aceitava, confrontando-os com os Evangelhos, para continuar admitindo os que são por estes comprovados, e rejeitar, por anti-cristãos, os que se opõem aos

INSETICIDA FLIT LEGÍTIMO

SO' NA
AGENCIA FORD
FONE, 8-2

verdadeiros ensinamentos do Divino Mestre.

Sei que, com esta obra, irei fornecer mais um volume para a condenação romana do Index, mas, me sinto feliz, porque coloquei a minha sinceridade acima de minhas conveniências pessoais, preferindo a perseguição da Inquisição Branca ao conforto das posições tranqüilas.

A Reforma do século XVI, embora evitada de erros, teve a vantagem de desferir o primeiro golpe na escravidão das consciências e conquistou para a humanidade o direito de pensar, examinar, investigar, selecionar, escolher. Foi um erro em sua origem, tornou-se fonte fecunda da

divisão do Cristianismo em uma infinidade de seitas, mas, em compensação, lançou a semente da emancipação moral do homem, outorgando-lhe a liberdade de examinar, discutir e deliberar sobre suas próprias convicções filosóficas e religiosas.

Acredito que este livro, embora modesto e humilde, atrairá os raios tonitrואntes dos teólogos, dos bispos e do clero, que me lançarão a excomunhão reservada aos apostatas. Não os quero mal por isso, antes, pelo contrário, os amarei com maior predileção, porque virão trazer à obra o mérito que lhe falta e provocar sobre ela a atenção dos estudiosos. Deus ha de recompensar-lhes o fruto de seu anátoma, pingue de bênçãos e alvitreiro de novas conquistas para a verdadeira Fé.

Muitos encontrarão nela, sugestionados pela condenação da Igreja, a profusa documentação dos erros teológicos do Catolicismo e poderão,

assim, conhecer a verdade, sacudindo o jugo dos dogmas, para receber o jugo daquele que disse: — "Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas. Pois o meu jugo é suave, e o meu peso é leve" — (Mateus — XI, 29-30).

A. CAMARA LEAL

ADVERTÊNCIAS AOS PAIS

Vinculos

Ó vós que sois pais, ouvi-me: Antes de fazerdes dos vossos filhos, médicos, advogados, engenheiros, comerciantes, agricultores ou industrialistas, pensai em fazerdes homens de bem, probos e honestos, amantes da justiça e tementes à Deus. Ao cuidar das suas inteligências não descureis os seus sentimentos, educando, ao mesmo tempo, cérebro e coração.

Desejando que os vossos filhos vençam, economicamente, na vida, desejais, que eles sejam moralmente vitoriosos. Coloquei a formação e consolidação dos seus caracteres em planos mais altos que os provérbios da inteligência, que a fama, a glória e as riquezas, na conformidade deste sábio conselho do Divino Educador: Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, que tudo mais vos será dado de acréscimo. "O que caracteriza o verdadeiro homem é a sua personalidade própria."

Não é a sua inteligência nem os seus conhecimentos nem a sua notoriedade e menos ainda, as suas fazendas e cabedais. Não basta que os pais preparem os filhos para a sociedade terrena onde ora nos encontramos de passagem: é preciso prepará-los para a Vida como a Vida é eterna, cheia de excelência e de esplendores e, cujo senso, está na conquista dessas excelências e desses esplendores consoante disse o incomparável expoente da Verdade aos mortais: «Sede perfeitos como o vosso Pai celestial é perfeito»

Os nossos filhos são, regra geral, nossos imitadores. Por isso, as nossas atitudes valem mais que as novas pa-

Continúa na 4a. página

Concursos de contos "CAROBIOL"

Dia a dia aumenta a procura do maravilhoso preparado que é o grande depurativo e tonificante "Carobiol", o poderoso anti-reumático e anti-sifilítico.

Cada vez mais conhecido através de uma propaganda inteligente e bem desenvolvida, o "Carobiol", tem dado provas de sua grande eficiência comprovada já por alguns valiosos atestados de pessoas idôneas.

Agóra, o "Carobiol", continuando sua propaganda e desejando que essa mesma propaganda se realize de uma maneira simpática despertando o interesse em todas as camadas sociais e cooperando também para o desenvolvimento intelectual, estimulando a mocidade, resolveu instituir um concurso de contos, nas seguintes bases:

I) — O concurso se destina à escolha de um conto sob um tema que designaremos abaixo, para a edição de um livro ilustrado contendo propagandas do "Carobiol";

II) — A participação neste concurso poderá ser feita por todas as pessoas interessadas, sem distinção alguma;

III) — O conto não po-

derá conter mais de 1.200 palavras (mil e duzentas) e nem menos de 1.000 (mil);

VI) — O tema para a elaboração do conto será um tema regional, na qual, como principal personagem, figure o nosso cabloco, na pessoa do herói dos matos, o "Jeca" já tão celebrado. O espírito vivo desse conto deverá, ser o "Carobiol" criando fama entre o povo da roça pelas suas curas maravilhosas. Exemplo: a história de um cabloco que só encontrou estímulo para o trabalho, após ter tomado alguns vidros do maravilhoso "Carobiol"; o enredo porém, sem deturpar o tema, não importa que seja diferente, uma vez que o "Carobiol" entre no conto como o grande salvador dos sifilíticos, reumáticos e ulcerosos;

V) — O último dia para entrega do conto, que equivale também à inscrição do candidato ao concurso, será em 15-5-1940, e o julgamento será procedido imediatamente, publicando-se o re-

sultado pela imprensa; só será publicado o conto que obtiver o 1.º lugar;

VI) — O conto deverá ser assinado por um pseudônimo, e o nome do autor deverá vir num envelope fechado, com endereço da residência, rua, cidade, etc., acompanhando o conto;

VII) — O julgamento será feito por uma comissão composta de três membros da Associação de Cultura Literária, de Franca, e dois redatores de jornais da mesma cidade, os quais não poderão tomar parte no concurso, somente no julgamento;

VIII) — Os candidatos deverão remeter os seus contos e os nomes em envelopes devidamente fechados, para a redação da Revista "Sertaneja", em Franca, à rua do Comercio, n. 370; os nomes virão em envelopes fechados dentro do envelope que fôr remetido o conto e, após a separação, os contos serão lidos e julgados.

OS PRÊMIOS

O prêmio constará do seguinte:

- 1.º Lugar: um prêmio de 100\$000 em dinheiro;
- 2.º Lugar: um prêmio de 50\$000 em dinheiro;
- 3.º Lugar: « de 6 vidros do marav. "Carobiol".

LEITOR AMIGO

AJUDA-NOS A PROPAGAR A
DOCTRINA ESPIRITA, CON-
SEGUINDO UMA ASSINATURA
NOVA PARA ESTE JORNAL.

Apocalipse

(IV)

Carta à Igreja de Pergamo

Comentamos aqui o capítulo 2:12 a 17 do Apocalipse, em que se acha registrada a carta dirigida à igreja de Pergamo, nos seguintes termos:

"Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois fios: Eu sei as tuas obras e onde habitas, que é aonde está o trono de satanaz e retens o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, a qual foi morto entre vós, onde satanaz habita. Porém umas poucas cousas tenho contra ti, que tens lá os que retem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balac a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrificios da idolatria. Assim tens também os que retem a doutrina dos nicolaítas: o que eu aborreço. Arrepende-te, e não, em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca. Quem tem ouvidos, ouça o que o espírito diz às igrejas: Ao que vencer dar-ei eu o maná escondido, e dar-lhe-ei um seixo branco, e um novo nome escrito no seixo, o qual ninguém conhece, senão aquele que o recebe".

Nesta carta Jesus censura a igreja de Pergamo, em virtude de ela admitir o exercício de doutrinas contrárias aos seus ensinamentos e em seu nome, desviando assim os filhos de Israel, fazendo-lhes praticar atos ímicos.

Isto nos faz entender que o Cristianismo, desde os seus primórdios, já era adulterado, mesmo por aqueles que se diziam conservadores dos ensinamentos de Jesus.

Fato não menos lamentável se dá hoje, quando um indivíduo, se dizendo espiritista, pratica cousas contrárias às ensinadas pelo Espiritismo, isto é, ludibriando o público, pratica o charlatanismo, em nome do Espiritismo.

Esperamos, todavia, que os espiritistas em geral se dediquem mais ao estudo e reconheçam a responsabilidade que lhes pesa aos ombros por se desviarem, desviando outros ao mesmo tempo, dos sublimes princípios ministrados por Kardec em suas obras fundamentais, os quais estão de pleno acordo com o que se acha escrito no Evangelho.

Esperamos que dentro de breve, desde o menor até o maior, desde o mais criança até o mais velho, desde o mais ignorante até o mais sábio enfim, todos possamos confessar nos perfetos conhecedores e fieis praticantes do Cristianismo puro; pelo menos esse é o nosso melhor desejo.

Para isso é preciso que nos despojemos antes de tudo do orgulho e do egoísmo que, não raro, nos servem de entrave ao nosso progresso; pois são esses dois sentimentos tão adversos ao Cristianismo que muitas vezes servem de embaraço à compreensão de outros, do valor de nossa Doutrina, que nada menos é do que a continuação

Aos nossos leitores e assinantes de localidades distantes, em vista das dificuldades que se nos deparam em face do recebimento de assinaturas atrasadas, rogamos o obséquio de enviar a importância devida, correspondente ao ano de 1939, bem como ao presente 1940.

Contamos pois, com a boa vontade de todos e antecipadamente lhes enviamos nossos agradecimentos, certos da pronta remessa da importância de 15\$000 relativa a uma assinatura anual desta folha.

Aguardamos pois, de todos, a devida atenção ao presente apelo,

da Doutrina pregada e exemplificada pelo Cristo, a mesma que se vê registrada em Mateus, capítulo 10:6 a 8: "Ide, pregai o Evangelho, curai os enfermos, purificai os leprosos, ressuscitai os mortos e expeli os espíritos máus; de graça recebestes, de graça dai".

Jesus fizera tudo quanto se acha escrito neste texto, depois ensinou seus discípulos a fazer, mandando-lhes que também fizessem.

De maneira que, todos os que não executam estas ações, embora pratiquem outras em nome de Jesus, estão exercendo o ministério contrário à verdade cristã, e sujeitos, portanto, à mesma censura à igreja de Pergamo.

E, para melhor esclarecer ainda os que não creem, Jesus deixou os seguintes sinais, pelos quais facilmente reconhecemos os seus verdadeiros discípulos: "E estes sinais seguirão aos que creem: Em meu nome expulsarão os demônios (espíritos máus, impuros); falarão novas línguas

(médiuns políglotas); pegarão nas serpentes (inimigos de sua doutrina); e, se beberem alguma coisa mortífera (ensinamentos contrários à água viva oferecida à Samaritana à beira do poço de Jacó) não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos e os sararão (médiuns curadores).

(Marcos 16:15 a 19)

Em outro texto da carta que comentamos, lêmos: "Arrepende-te, e não, em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca".

Jesus aqui exorta a igreja ao arrependimento, ameaçando combater os pregadores de falsas doutrinas com o Evangelho, fato que hoje sucede entre ministros de outros credos religiosos, nas inúmeras polemicas que se têm travado em muitos lugares, das quais sempre saem vitoriosos aqueles que se armam com a espada de Jesus.

Continúa

Benedito G. do Nascimento

RESPINGOS...

(MACUMBA)

Em vista de haver recebido inúmeras cartas, solicitando-me prosseguir no terreno incompreendido do espiritismo prático, apontado com muito acerto pelos próprios indiferentes e contumazes adversários como o antro de macumbeiros desclassificados, volto a dar mais uma espécie de reportagem referente ao assunto, destacando a parte da doutrina, inconfundível em todos os seus ramos, com as práticas e abusos de indivíduos arrojados, engordados à sua sombra.

O mediumismo experimental é um campo onde os imprevistos se hontem a todo instante. Contradições, mentiras, incertezas, dúvidas e mesmo perigos sérios, se intercalam sobrepelidamente no caminho sincero dos experimentadores. Aqueles que se intrometem sem as armas capazes de triunfar, sofrerão o rijo entorpecimento das forças esmagadoras que envolvem o intrepido nas suas malhas, tal como o audacioso bandeirante ao penetrar regiões desconhecidas!

As hostes malfazejas avasalam o indivíduo, que, assim desprovido de requintes de segurança, se emaranha cada vez mais nos seus tentáculos como preza inerte, transformando-o em instrumento malhável dos seus intentos desmoralizadores.

Geralmente o macumbeiro é um indivíduo inculto, negro ou cabloco, residindo longe das

vistas da polícia, no extremo de um bairro, ou mesmo num logradouro ou fazenda, sob a proteção de um padrinho influente.

Aguns existem que operam nas barbas das autoridades e, nalguns casos, protegidos pelas mesmas autoridades que, talvez temerosas de um malfício, cerram os olhos ou se associam ao rendoso comércio do macumbeiro esperto, deixando-o agir livremente. Uma vez logrando feliz êxito em alguns casos perdidos, a fama voga de norte a sul. De um momento para o outro, o espertalhão que não encontrou em si habilitação para continuar na 4ª página

Leia, MOSTRE e GUARDE

Se V. Excia. precisar de qualquer informação lhe darei sem despesas de sua parte. Encerre-me de qualquer negócio em S. Paulo, Rio e Minas. Não compre, não venda, não alugue casas, fazendas, sem consultar o meu escritório. Se precisar de fazer retiradas na Alemanha, no "colli" e aereo, se tem papéis para encaminhar nas repartições públicas se precisar vender objetos usados; se precisar de uma boa máquina de escrever ou de costura, vindo compra a troco. Encarre-me dos negócios dos funcionários públicos; empréstimos no Monte Socorro, etc. Vendo artigos para lavara em geral. Se precisar pagar impostos, dirija-se

a SEVERO NEVES

R. Pacheco Chaves, 116 - S. Paulo

Cumprimento da Lei

Continuação do número anterior

Antenor Ramos

pregarmos a ela a lídima expressão espiritual, que nos afasta das atrações terrenas e objetivas, para nos demonstrar a grandeza e o encantamento das atrações subjetivas.

Jesus reforça ainda mais a sua dialética divina, ao acrescentar: "Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pôde fazer de si mesmo, senão o que vir o Pai fazer, o que faz também o Filho semelhante. Pois o Pai ama o Filho e lhe mostra tudo o que faz, e maiores do que esta lhe mostrará, para que vós maravilheis".

Não resta a menor dúvida que, nas palavras do Mestre parece existir algo de oculto; mas esta deficiência de assimilação, reside tão só no fato dos homens inteporem concepções retardatárias de ordem humana naquilo que é de ordem puramente divina, espiritual.

É preciso lutar e estudar cada vez mais, porque esse empecilho já vai se desvanecendo, se diluindo, dando lugar a uma ordem de progresso permanente e consciente.

Haja vista que tudo quanto permanecia no plano das coisas fantásticas, já passou para o campo das realidades práticas e do raciocínio apurado.

Ninguém desconhece que, na realidade, para se penetrar no âmago dos conhecimentos dos preceitos de Jesus, mister se faz tenhamos em mira sempre a melhor boa vontade e dedicação. Pois essas verdades não nos são proporcionadas condicionalmente, como se Deus precisasse de nós ao invés de nós precisarmos dele, não.

Tudo ao espiritismo se resolve por influxo divino, pela força de vontade creadora e originária de nós próprios. Ele não tem matizes, não tem altos e baixos, e nem se reveste de mistérios indecifráveis ou imprescritíveis.

Antes, traça-nos o verdadeiro destino do pensamento e proporciona-nos, a força da nossa própria reforma moral.

A barafunda pagã de Jerusalém, está presentemente dissolvida pelos claros inconfundíveis do Evangelho no conceito da Terceira Revelação. E esses claros, hão de facilitar e de atingir o vértice da verdade que está em Cristo!

Já se foram os tempos das críticas balófas. Hoje estamos no período da crítica consubstanciada na ciência, e é nesta que o Espiritismo se ampara, porque ele é, por si, a ciência das ciências!

Platão, comentando certa vez a classe de criaturas que apenas comentam "por ouvir dizer" e não pelo estudo que merecem determinados princípios, ponderou: "Experimentemos primeiramente, se possível, torna-las mais convenientes nas palavras; do contrário não nos inquietemos com elas e limitemos a buscar a verdade".

A verdade é Deus; é a vanguarda da ciência, e Jesus está firmado nela. Se quando Pilatos zombeteiramente lhe perguntou o que era a verdade Jesus silenciou, foi por que, para certas criaturas, o silêncio é preferível a se pregar no deserto, no dizer de João, o predecessor do Messias.

Pois Jesus já havia dito aos simples, aos acesseiros, aos mansos de coração: "Eu sou o Caminho a Verdade e a Vida".

Aí temos, pois, Meus Presadíssimos leitores, algo do que se diz com o Cumprimento da Lei.

Que Deus nos ampare cada vez mais, e que das suas forças dimanem aquela vitalidade espiritual que nos impulsiona ao Bem e ao Belo na jornada que havemos de prosseguir em busca da perfeição eterna através dos preceitos evangélicos do Senhor!

AMOR UNIVERSAL

Investigar as Leis Divinas com a sacrosanta intenção de conhecê-las e de praticá-las, é a mais eloquente prova de amor a Deus.

Foi lá pelas plácidas regiões em que reinavam Salomão, David e Herodes, pertinzas inimigos do Califa de Stambul, por questões de independência e de rivalidades dinásticas, que Jesus — o insigne Mestre — na plenitude das suas divinas atribuições, lançou ao mundo mais uma das suas sublimes lições de espiritualidade, para mais enriquecer o seu já preciosíssimo patrimônio do alevantamento moral das criaturas humanas no que concerne a realidade da vida e para que se implantasse, como ha de se implantar no mundo o AMOR UNIVERSAL.

Inúmeros eram os homens e mulheres que, de todos os cantos de Cafarnaum e adjacências iam

CONTINÚA

ABATIDA

e com DOR de CABEÇA?



CAFIASPIRINA

alivia e reanima

• Tônico Bayer é um poderoso estimulante do apetite e revigorante dos músculos para os organismos fracos e para os convalescentes. Tônico Bayer contém vitaminas, extrato de fígado, cálcio, fósforo, sais minerais; a sua ação sobre a corrente sanguínea é a mais rápida e benéfica.

Sangue pobre, saúde fraca...
TONICO BAYER enriquece o sangue!

Dr. J. Matias Vieira

Médico
 Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORES E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000

" " " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha 8\$000

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias

expressadas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistência gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias — Preço 3\$000.

Os seus serviços tipográficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :-:-

ALLAN KARDEC

O Evangelho — O Livro dos Médiuns

O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$

O que é o Espiritismo enc. 3\$

O Princípio da Espiritualidade enc. 4\$

A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

Do Calvário ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$

Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIO AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AQUAROD

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUE

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Médicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$

Catecismo Espírita br. ed. 15 cnt. 50\$

Preces e Explicações br. ed. 15 cnt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Paraso de Além Túmulo enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo

Crônicas de Além Túmulo

(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$

A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$

Cartas de uma morte br. 4\$

Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicometria e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. ed. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

Do Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infância cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fátoes Espíritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encargamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereços a

"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

1

A 22 de março, o centro espiritual "Luiz Gonzaga" da cidade de Itapira fez realizar em sua sede social uma palestra comemorativa à Lição da Paixão, cujo programa consistiu de alocução e números de poesia.

2

DA Faculdade de Direito do Paraná, recebemos um bem confeccionado folheto, intitulado "Bachareis de 1339", contendo os discursos do paraninfo da Turma do ano p. passado, dr. Prof. João Ribeiro de Macedo Filho e do orador, bacharel Lauro Schleder. A cerimônia de colação de grau dos doutorandos paranaenses de 1339, teve lugar a 18 de dezembro p. findo.

São peças oratórias que merecem ser lidas, dada a elevação dos conceitos emitidos e a pureza de linguagem deparadas em sua leitura.

3

PESSOAS interessadas poderão nos recomendamos à Prefeitura local, voltar as suas vistas para um lamaçal fétido proveniente de águas servidas e que estagnaram junto a uma valeta no fim da rua Major Claudiano na extremidade do largo do novo ginásio. Como é um trecho de rua grandemente movimentado, espera-se portanto rápidas providências dos sr. fiscais, procedendo-se a limpeza do lugar referido, pois é muito possível causar doenças aos transeuntes daquele bairro. Ademais, o máio ali existente juntamente com a água suja causam triste aspecto.

4

O ESPÍRITO de Humberto de Campos seba de ditar no médium Francisco Candido Xavier, novas e interessantes revelações de ordem transcendental que a Livraria da Federação, para gláudio de todos os leitores nacionais, reuniu em um volume, intitulado "Novas Mensagens".

Por este livro, o leitor novamente entrará em contato com a inconfundível personalidade de Humberto de Campos, a lúcida inteligência apreciada em todo o Brasil, através dos seus primorosos trabalhos intelectuais.

"Novas Mensagens do Espírito de Humberto de Campos" traz um comentário de Almerindo Martins de Castro e encontra-se na sua segunda edição.

5

A 21 do corrente, domingo, foi solenemente inaugurada nesta cidade, a Grande "Exposição Espiritual", patrocinada pela Prefeitura Municipal e organizada por um grupo de artistas amadores de nossa terra.

A inauguração teve lugar às 14 horas, com a presença do sr. Prefeito Municipal, autoridades, representantes de nossas diversas classes sociais, do rádio, da imprensa etc.

Usou da palavra, referindo-se à abertura daquela certamen artístico-cultural, o prof. Dr. Baldijão Seixas. Em seguida, foi a exposição franqueada às vistas dos presentes.

Conjuntamente vivo da arte e da aspiração cultural de nossos amadores, bem denominada foi a referida Exposição. De fato, o estímulo que ali se denota, é real e convincente.

E estamos para crer que os trabalhos apresentados, em número de 193, já deixaram de ser um incentivo para os nossos artistas amadores, visto rivalizarem com os melhores de outras exposições de gênero profissional. E, les, acertadamente, constituem um estímulo ao público francano, que ante essas magníficas manifestações da arte, não pôde deixar de admirar o belo e louvar a técnica e a cultura dos nossos artistas.

A Comissão organizadora da Exposição está assim constituída: Dr. J. Ribeiro Corrêa, prof. Celso Camargo, Jão Meneses de Lima, Luiz Schleder, Dr. Antonio Petralia, Vicente Nási, Alberto Ferrante e Silvio Teixeira.

Aos seus promotores, apresentamos nossas vivas felicitações

pelo êxito de que se revestiu a inauguração desse interessante certamen artístico.

6

A Escola Profissional Secundária Mista "Dr. Julio Cardoso" festeja hoje, o seu 16.º aniversário de fundação. Ante a elevada significação dessa data para a história educacional de Franca, pois reflete o profeno labor de um grande Estabelecimento de Ensino em prol da Instrução da mocidade francana, sentimo-nos jubilosos em apresentar na pessoa do seu Diretor, Prof. Celso Camargo, as felicitações a todos aqueles que, nesta cidade, cooperam para o constante desenvolvimento do Ensino Profissional.

Temos extensivas essas felicitações à Superintendência do Ensino Profissional do Estado, a cuja direção e assistência, está subordinada a Profissional de Franca.

Por motivo dessa efeméride, essa Casa de Ensino promoveu para hoje, um "churrasco" aos alunos, a ter lugar em propriedades do dr. Antonio Petraglia.

Ainda em comemoração da data, pelo microfone da Rádio Heriz, na Hora do Município, far-se-á ouvir, o prof. Antonio Ricardo Souza Junior, da Cadeira de Português daquele Estabelecimento e nosso companheiro de trabalhos.

7

No dia 19 do corrente às 17.40, desencarnou nesta cidade o nosso confrade sr. Lindolfo Pereira dos Santos, representante do órgão de propaganda espiritual "Amor à Verdade", que se edita em Ribeirão Preto, sob a direção do sr. Emiliano de Moraes.

Lindolfo chegando a esta cidade, sentiu-se bastante enfermo, vindo a falecer após alguns dias. Cercado de todo cuidado, assistido por parentes e amigos,

O Valor do Exemplo

O valor do exemplo é decisivo. Um homem se impõe à consideração de todos que o conheçam, pela maneira pela qual se conduz na sociedade.

As suas palavras, embora expressivas de verdades cujo conhecimento beneficie à coletividade, terão um valor relativo, não tanto decisivo como se elas forem consubstanciadas por exemplos, fiel expressão prática das nossas tendências manifestadas.

Falar a verdade é bom, exemplificá-la é melhor.

Espíritos: Gravemos indelevelmente em nossas consciências as verdades acima escritas. Psuemos sempre os nossos atos pelas normas que o Espiritismo nos proporciona. Façamos à Humanidade o grande benefício de levar-lhe a certeza da nossa sinceridade, quando, apregoando as grandezas do Espiritismo, provamos-las com os nossos exemplos, pois a incredulidade dos céuticos diluir-se-á diante de uma demonstração positiva da nossa sinceridade.

Si em muitos casos já temos demonstrado a nossa transformação moral, em muitos outros, infelizmente, permanecemos endurecidos e, até, irredutíveis.

Um defeito que ainda temos, entre outros, é a intolerância para com os nossos irmãos de outros céculos. Há um mal entendido no cumprimento dos nossos deveres de espíritos que urge ser removido para sempre: é de certos confrades nossos perderem ainda o seu tem-

todos os recursos foram vão para restabelecer-lhe a saúde. Tratado pelo dr. Tomaz Novellino, que com toda abnegação acompanhou a marcha da moléstia, aplicando os recursos da ciência de curar, mesmo assim não foi possível vencer a moléstia.

No dia 20, às 16 horas, deu-se o sepultamento, orando fervorosa préce em favor do irmão libertado dos grulhões terrenos o nosso confrade Roso Alves Pereira. Falou em seguida o nosso colaborador sr. José Russo, sobre a imortalidade da alma e o fenômeno da morte, ouvido religiosamente por espaço de 20 minutos pela numerosa assistência que veio prestar a sua solidariedade cristã para com o irmão desencarnado.

Presentes filhos, esposa, parentes e amigos, não se verificou as cenas de desesperos e lamentações tão frequentes em tais acontecimentos. Com toda a serenidade souberam suportar a dor da separação, demonstrando eloquente dos ensinamentos da doutrina espírita.

Ao irmão desencarnado, os nossos votos ao Senhor pelo seu breve despertar no plano da realidade espiritual.

IMPRESSOS ???

"A NOVA ERA" :)

po em contendas mal conduzidas até pela imprensa.

Polemicas reveladoras de muita intolerância da parte de espíritos mal avisados se ferem pelos nossos jornais, quando temos tantos assuntos empolgantes que, bem tratados, muito beneficiariam à coletividade.

Sejamos antes de tudo cristãos, para que sejamos espíritos verdadeiros. E ser cristão é amar e perdoar sempre a todos que nos ofendem. Todos nós sabemos disso; entretanto, de vez em quando estamos negando os sacrosantos princípios que defendemos com tanto entusiasmo!

Examinemos sempre os nossos atos e tendências à luz do Evangelho e assim poderemos verificar os nossos próprios defeitos.

Trabalhem, caros irmãos, para que o mundo veja em cada um de nós um verdadeiro servo de Jesus, e não parlatores que muito falem e nada façam pela confraternização dos homens!

Jesus falando àquela gente que vivia estudando e discutindo religião sem cumprir os seus mandamentos, teve de usar de energias espíritas que nunca devemos desejar vê-las aplicadas a nós mesmos. Aproximemo-nos cada vez mais do Divino Mestre e suportemos os nossos revêres com amor, si quisermos ser seus legítimos servos. Amor, Instrução, Trabalho, eis uma divisa que devemos sempre honrar.

Odilon Ferreira

Espírita! Espiritualista!

SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratiníngua PRH3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscreve-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade \$1000 ou \$10000 anuais.

DIRETOR-SE à União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo.

RESPINGOS...

(Continuação da 2.ª página)

sa nehumia, inábil para o trabalho pesado, descobriu a mina inesgotável na crença popular, propondo-se a cavar o filão até a última pepita. Com os boatos espalhados-se as curas, proclamam-se os prodígios, o milagre estarece os sofrendores sem esperanças, a renda se avoluma, e o mago entra francamente no cartaz, tornando-se o *primus inter pares*.

xxx

Com a propaganda ingenua dos humildes e simples, quasi sempre os primeiros beneficiados, em breve a clientela muda de encandenação. Em lugar dos clientes pobres, ignorantes, gente do sofrimento e do desconforto, mirrados pelos desganhos, roídos pela esmeridade, aproxima-se hipocritamente envergadura a gente chic, folgada, pessoas de tratamento, damas de responsabilidades sociais, buscando a ciência absurda do curandeiro que, todo ufano, anatematiza os *colégas diplomados*, criando-os de insolências deprenhentes.

Não vacilam em aconselhar o desprêso à medicina, oferecendo por alguns palcos uma garrafada infalível para qualquer doença. Possuem sempre um estoque de orações de efeitos positivos e imediatos, induzindo os consulentes a recitá-las em determinadas horas cabalísticas.

A maioria deles cerca-se de artifícios ao sabor das convicções religiosas de cada enfermo, formando um aparato de envolta com imagens, ramos sécos, velas, oleografias baratas de santos preditores e habéis no manejo do milagre, exteriorizando, como sempre, a sua crença. O maior numero está enquadado nesse terreno que, indiscutivelmente, nenhum confói, mesmo remoto, tem com o espiritismo.

xxx

Macumbeiros campeiam à granel no arraial dos outros céculos. Porém, o caso muda de aspecto quando tais indivíduos, despidoradamente se intitulam espíritos. Se ha um critério justo para coibir o abuso, porque só veem nos macumbeiros, gente do espiritismo? Quasi todos pertencem ao catolicismo, e os próprios exploradores é que o dizem. O espiritismo não admite, em hipótese alguma, sob nenhum pretexto, tais aberrações em seu nome.

O dom de curar não é privilégio de um homem, de uma casta ou de uma seita religiosa. Deus concede-o a aqueles que se compadecem dos sofrimentos alheios, exercendo-o de graça. Ora, como os traficantes não faltam, acolhem-se a sombra de uma religião alim de se garantirem na hora amarga do ajuste. O espiritismo não lhes garante o abuso, não lhes tolera a prevaricação, não pactua com as suas atitudes, não lhes reconhece mérito, visto comerciarem com os dons divinos. Ao contrário, adverte-os severamente, fazendo-os sentir o erro que praticam em seu nome. Que trabalhem, que curem, que espiorem os incautos, que enriqueçam e vivam vergonhosamente felizes, mas que não se digam adeptos do espiritismo. De outra feita, alguns fatos serão apresentados com as suas consequências criminosas e funestas.

José Russo

ADVERTÊNCIAS AOS PAÍS

Continuação da 1.ª página

lavras, e a nossa ação, mais que as nossas atitudes.

Nen, sempre conseguimos dos filhos aquilo que almejam. Não é motivo para desanimarmos e, menos ainda, para descretermos do valor e da eficácia da educação. Lançemos a semente com toda a confiança, pois tal é o nosso dever, e deixemos ao Senhor dar-lhe o crescimento e promover a frutificação no devido tempo e segundo o seu método de agir, que é sempre o melhor e o mais eficaz, de acordo com as necessidades de cada um. A semente da verdade não se deteriora e nunca perde o seu poder germinativo.

O Filho de Deus crê piamente na obra da redenção humana. Se assim não fora, não teria, por ela, se sacrificado. Sua vinda a este mundo para exemplificar ao vivo a doutrina que através de todos os tempos vinha, pela boca dos profetas, ministrando, é a prova da sua fé na regeneração do homem. Comple, portanto, aos pais, colaborem nessa obra de redenção, atuando sobre os filhos, como instrumentos doces nas mãos do Senhor, e nunca desanimando nem muito menos descrendo do êxito dos seus esforços.